



# PMI™ do Standard Bank Moçambique

## As condições das empresas deterioraram-se em agosto com uma maior restrição das regras de confinamento

### Principais conclusões

A produção e novas encomendas desceram pela primeira vez desde março

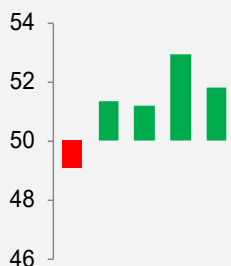
O número de postos de trabalho aumentou a um ritmo mais lento

A confiança nas empresas manteve-se forte

### Moçambique PMI



Últimos seis meses



A economia do setor privado moçambicano sofreu um declínio no mês de agosto devido às maiores restrições provocadas pelo aumento dos casos de COVID-19. A produção, novas encomendas e aquisições sofreram quedas abruptas desde janeiro enquanto que os níveis de emprego subiram a um ritmo muito menos acentuado. Apesar do abrandamento para o nível mais baixo nos últimos cinco meses, a confiança nas empresas manteve-se forte devido à respetiva antecipação da melhoria das condições económicas.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Em agosto, o PMI desceu para 47,9, o valor mais baixo dos últimos sete meses, uma queda do valor de 51,8 registado em julho e a primeira vez que este valor se cifra abaixo dos 50,0 nos últimos cinco meses. Os registos indicam uma deterioração moderada da saúde na economia do setor privado, uma vez que a produção, as novas encomendas e os inventários sofreram descidas desde julho.

As empresas inquiridas associaram predominantemente o declínio à restrição das medidas de combate à COVID-19, incluindo o recolher obrigatório, encerramento temporário das empresas e a proibição de ajuntamentos sociais. Estas medidas originaram uma forte queda da procura por parte dos clientes e um declínio na capacidade das empresas, com os índices de produção e de novas encomendas a registarem os valores mais baixos desde janeiro.

Os dados do setor indicam que as áreas do fabrico

e dos serviços foram as mais afetadas, sendo que as empresas de agricultura também notaram uma quebra na procura. Em sentido contrário, o setor da construção foi o único a conhecer aumentos constantes em termos de produção e do número de novas encomendas.

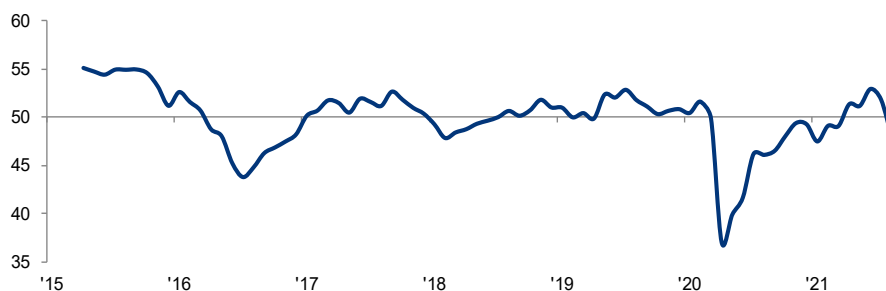
Durante o mês de agosto, com a redução das vendas e com as empresas dispostas a reduzir os custos dos inventários, a compra de meios de produção foi reduzida ao ritmo mais elevado dos últimos sete meses. Tal ajudou os fornecedores a efetuarem ganhos de eficiência uma vez que os prazos de entrega foram reduzidos pelo décimo segundo mês consecutivo.

A reduzida procura de meios de produção também levou os fornecedores a oferecerem preços mais baixos, o que resultou na primeira descida dos custos de aquisição desde novembro de 2020. Os custos com pessoal também sofreram uma redução no período do último inquérito. Como resultado, o aumento geral dos custos dos meios de produção abrandou para o nível mais baixo dos últimos três meses, com a pressão ascendente a dever-se maioritariamente ao aumento dos preços do transporte. Em particular, a taxa de inflação dos preços de venda também sofreu uma redução para o valor mais baixo dos últimos três meses.

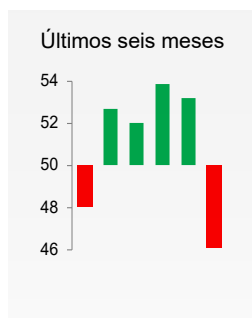
Apesar da perda acentuada do impulso no mês de agosto, as empresas permanecem confiantes de que a produção irá voltar a crescer nos próximos 12 meses, sendo que várias acreditam que as interrupções causadas pelas restrições da COVID-19 serão de curta duração. Como resultado, as empresas moçambicanas continuam a apostar na mão de obra, embora a taxa de criação de emprego tenha suavizado consideravelmente desde julho e conhecido apenas um ligeiro aumento.

### PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



## Índice de produção



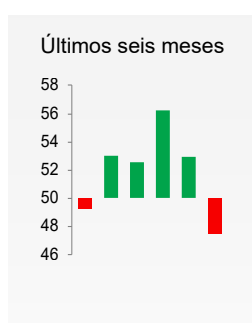
A produção na economia moçambicana foi afetada em agosto, terminando assim uma sequência de quatro meses em constante crescimento. O declínio sentido foi o mais acentuado desde o início de 2021, fazendo-se sentir em todo o setor privado, sendo que a construção foi a única indústria a conhecer um aumento geral. As empresas associaram a redução à restrição das medidas de combate à COVID-19, incluindo o recolher obrigatório, encerramento temporário das empresas e a proibição de ajuntamentos sociais.

### Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de novas encomendas



A nova entrada em vigor das regras de confinamento obrigatório também originaram uma nova descida do volume de novas encomendas em agosto. Este facto foi assinalado pelo respetivo índice corrigido de sazonalidade que ficou abaixo do limiar neutro de 50,0. Tal como no caso da produção, a taxa de descida revelou ser a mais acentuada dos últimos sete meses.

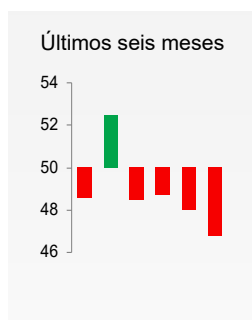
Ao nível dos setores, as novas encomendas foram as mais afetadas nas empresas de fabrico, com a agricultura e os serviços a sentirem igualmente um declínio. Em contraste, a procura aumentou no setor da construção e do comércio por grosso e a retalho.

### Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de encomendas em atraso



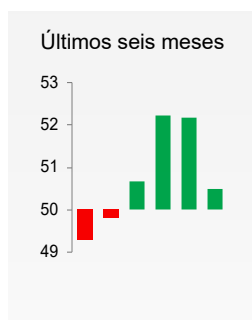
Com a redução das vendas totais em agosto, as empresas moçambicanas conseguiram gerir melhor os volumes em atraso. Tal resultou no declínio do trabalho pendente pelo quarto mês consecutivo, o registo mais rápido desde junho de 2020. Tendo isto em conta, algumas empresas afirmaram que, devido às restrições impostas pela COVID-19 e atrasos por parte dos fornecedores, não conseguiram finalizar algumas encomendas.

### Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de pessoas empregadas



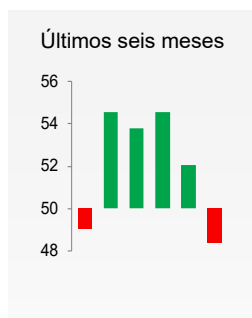
Embora mantendo-se acima do nível de 50,0, o índice de emprego corrigido de sazonalidade assinalou um crescimento muito mais lento do número de empregos do que em julho. Para além disso, o ritmo de criação de emprego atingiu o número mais baixo dos últimos quatro meses, sendo que as empresas o associaram à redução de novos trabalhos devido às medidas impostas contra a COVID-19. Os setores da construção, dos serviços e do comércio por grosso e a retalho registaram um ligeiro aumento no emprego em comparação com o período do inquérito anterior, sendo que os setores da agricultura e do fabrico registaram nova descida.

### Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



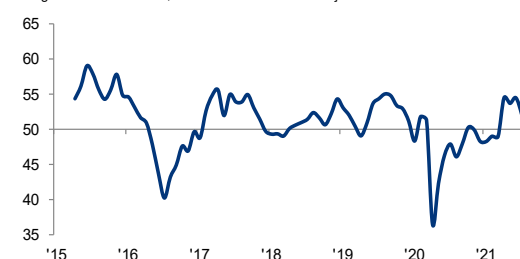
## Índice de quantidade de aquisições



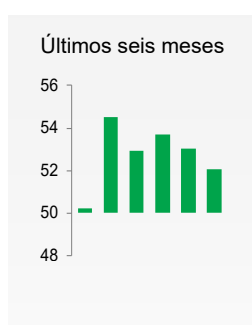
As descidas em termos de produção e novas encomendas coincidiram com uma nova descida da atividade de aquisição no setor privado moçambicano. Para além disso, a taxa de descida foi a maior registada desde janeiro, ainda que globalmente moderada. As empresas que sentiram uma redução nas aquisições relacionaram esta situação à quebra do número de clientes e aos esforços de redução dos níveis de stock.

### Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de prazos de entrega dos fornecedores



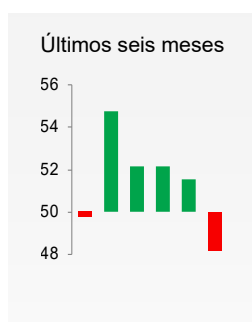
A redução na procura de meios de produção contribuiu para uma melhoria da eficiência de fornecedores a meio do terceiro trimestre. Os prazos de entrega foram novamente reduzidos, embora no nível mais pequeno dos últimos cinco meses. Contudo, o desempenho dos fornecedores aumentou de forma contínua durante um ano, sendo a sequência mais longa desde a última vez, que aconteceu em abril de 2019.

### Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



## Índice de stock de aquisições



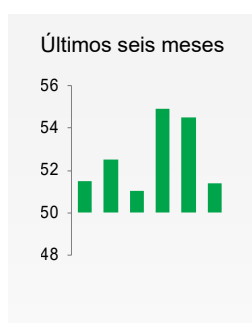
Os stocks de aquisições das empresas moçambicanas diminuíram em agosto, pondo fim a um período de quatro meses de acumulação de stock. Para além disso, o ritmo com que os inventários foram reduzidos foi o mais rápido em quase um ano. Os membros do painel de inquérito atribuíram maioritariamente esta situação à perda de vendas devido às restrições mais apertadas.

### Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice do preço global dos meios de produção



A inflação geral dos preços dos meios de produção caiu drasticamente em agosto após o registo de máximo dos últimos 27 meses do mês de junho. O último aumento dos preços foi modesto e mais suave do que a média observada na atual tendência de inflação de nove meses. Embora as empresas tenham continuado a sentir o aumento dos custos associados à escassez de fornecimento, as pressões inflacionárias foram aliviadas por causa de uma redução na procura de meios de produção e nos salários do pessoal. Nos cinco setores acompanhados, a construção foi a única a sentir uma redução nos preços globais dos meios de produção.

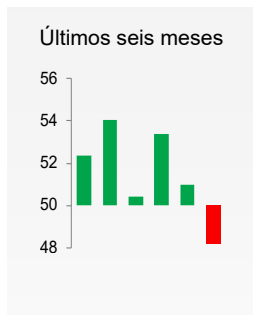
### Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





## Índice dos preços de aquisição



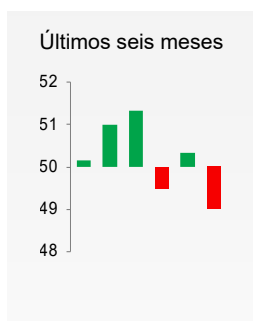
A redução dos preços de aquisição de meios de produção levou a que os fornecedores limitassem os preços durante o mês de agosto, originando nova descida nos custos de aquisição gerais. A queda foi a primeira registada desde novembro de 2020. As empresas de agricultura, fabrico e serviços sentiram nova diminuição dos preços de aquisição ao longo do mês.

### Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



## Índice de custos com pessoal



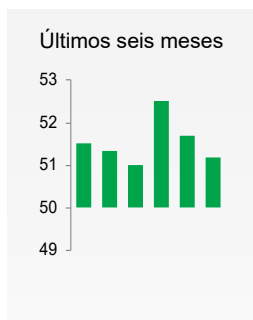
Pela segunda vez em três meses, o índice de custos com pessoal corrigido de sazonalidade ficou abaixo de 50,0 em agosto, valor este que indica ausência de alterações. Os registos apontam para uma diminuição dos salários no setor privado, situação que os membros do painel atribuem à redução das cargas de trabalho. Embora ligeiro, o ritmo da diminuição foi o mais rápido desde o primeiro mês do ano.

### Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



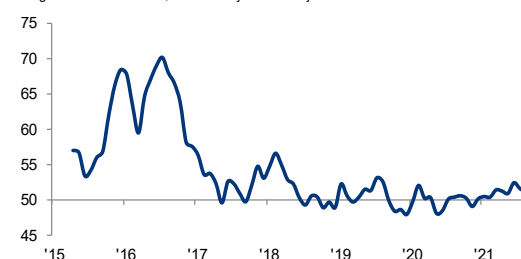
## Índice dos preços na produção



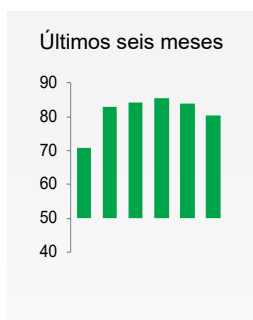
Com o alívio das pressões relativas aos custos, menos empresas aumentaram os seus encargos com a produção durante o mês de agosto, sendo que a taxa de inflação geral abrandou desde o valor máximo de junho. Para além disso, algumas empresas indicaram a redução dos preços devido à menor procura. Os preços de venda desceram nas empresas ligadas ao fabrico e aos serviços, mas continuaram a subir nos setores da agricultura, construção e comércio por grosso e a retalho.

### Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



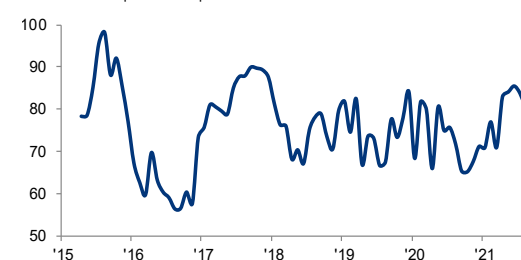
## Índice de atividade da empresa no futuro



O índice de produção futura desceu pelo segundo mês consecutivo em agosto, indicando uma previsão de atividade ligeiramente menos otimista para os próximos 12 meses. No entanto, o otimismo geral permanece intacto e acima da tendência média a longo prazo da série. As empresas mostraram ter grandes expectativas de que as restrições impostas pela COVID-19 sejam aliviadas e de que as condições económicas recuperem rapidamente.

### Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





## Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de agosto de 2021 foram recolhidos em 12 - 25 agosto de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

## Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

[ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html)

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

## Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

[www.standardbank.co.mz](http://www.standardbank.co.mz)

## Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.